

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Guia de Identificação de Plantas do Parque Estadual Tainhas: dominância, endemismo e espécies ameaçadas como critérios para apropriação de conhecimento sobre a flora nativa
<b>Autor</b>	CÁSSIO MARTINEZ MACHADO
<b>Orientador</b>	ILSI IOB BOLDRINI

**Título:** Guia de Identificação de Plantas do Parque Estadual Tainhas: dominância, endemismo e espécies ameaçadas como critérios para apropriação de conhecimento sobre a flora nativa

**Autor:** Cássio Martinez Machado

**Orientadora:** Ilsi Iob Boldrini

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A utilização do Guia de Identificação de Plantas no Parque Estadual Tainhas, localizado na região dos Campos de Cima da Serra, é um meio de apropriação importante do conhecimento da flora nativa e sensibilização dos visitantes para a conservação. A zona de amortecimento (ZA) em torno do PE Tainhas apresenta elevada conversão de uso para silvicultura, o que produz efeitos significativos na diversidade de espécies, dentro dos limites do Parque, devido a invasão de *Pinus* sp.. Como consequência da pequena área efetivamente destinada ao PE e ao não-funcionamento da zona de amortecimento devido principalmente a invasão de *Pinus* sp., a diversidade de espécies está ameaçada. Por ser espacialmente recortada, as comunidades vegetais perdem contato e a ocorrência de fluxo gênico torna-se reduzida, o que sugere que a UC não está cumprindo sua função como deveria. Com este trabalho pretende-se representar essa diversidade de espécies, apresentando critérios que orientaram a escolha das 60 espécies, distribuídas em 23 gêneros, para compor o Guia de Identificação de Plantas do PE Tainhas.

Procedeu-se a escolha de espécies prioritárias segundo os seguintes critérios: 1) espécies dominantes; 2) espécies endêmicas; 3) espécies ameaçadas. As espécies foram relacionadas com as famílias botânicas correspondentes. Foram consultadas plataformas de dados sobre biodiversidade para confirmar a nomenclatura atualizada e literatura específica para reunir descrições das plantas, considerando os principais aspectos morfológicos, taxonômicos, fitossociológicos e fitogeográficos.

Produziu-se uma relação de 60 espécies, distribuídas em 23 gêneros, a serem priorizadas para fins de apropriação de conhecimento da flora nativa. Esta relação de espécies servirá para a publicação do Guia de Identificação de Plantas do Parque Estadual Tainhas, a ser lançado ainda no ano de 2017.